

E138

**Parâmetros fisiológicos e desenvolvimento de porta-enxertos de videira**

**Santarosa, E.<sup>1</sup>**; Souza, P.V.D.<sup>2</sup>; Lourosa, G.<sup>2</sup>; Mariath, J.E.A.<sup>3</sup>; Rosa, L.M.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Florestas, Colombo – PR, Brasil. Doutorando PPG Fitotecnia - UFRGS. e-mail: emiliano@chnpf.embrapa.br <sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Dep. Horticultura e Silvicultura, Porto Alegre-RS, Brasil. <sup>3</sup> UFRGS, Instituto de Biociências, Dep. Botânica, Laboratório de Anatomia Vegetal. <sup>4</sup> UFRGS, Faculdade de Agronomia, Dep. Plantas forrageiras e Agrometeorologia.

Este trabalho teve como objetivo avaliar trocas gasosas e o crescimento inicial de porta-enxertos de videira. O experimento foi realizado no Departamento de Horticultura, da Faculdade de Agronomia da UFRGS, Porto Alegre, durante o ciclo vegetativo 2009/2010. Os porta-enxertos avaliados foram Paulsen 1103 (*Vitis berlandieri* x *Vitis rupestris*), 101-14 (*Vitis riparia* x *Vitis rupestris*) e SO<sub>4</sub> (*Vitis berlandieri* x *Vitis riparia*). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com dez plantas por parcela e quatro repetições. A propagação das plantas foi feita pelo método de estaquia, sendo posteriormente acondicionadas em recipientes de 5L com substrato comercial e acondicionadas em casa de vegetação, com irrigação na capacidade de vaso. As trocas gasosas foram medidas durante o ciclo, em oito plantas por tratamento, com analisador portátil de CO<sub>2</sub> a infravermelho (IRGA), LI-COR (modelo 6400M). Avaliou-se a taxa de fotossíntese (A), transpiração (E), condutância estomática (g), concentração de CO<sub>2</sub> intracelular (Ci), temperatura da folha (Tf) e temperatura (T). Foram calculadas a eficiência do uso da água (A/E) e a eficiência de carboxilação (A/Ci). As avaliações foram feitas às 14 horas, em folhas adultas e sadias, sendo utilizada a 3ª folha a partir do meristema apical. No final do ciclo vegetativo avaliou-se a massa fresca e seca da parte aérea e do sistema radicular. A significância foi determinada pelo teste F e as médias comparadas pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade. Os porta-enxertos Paulsen 1103 e SO<sub>4</sub> apresentaram maior desenvolvimento vegetativo, apresentando maior conteúdo de matéria fresca e seca das folhas, ramos e raiz. O porta-enxerto SO<sub>4</sub> apresentou tendência de maior taxa fotossintética e maior eficiência no uso da água comparativamente aos demais porta-enxertos em estudo. Nas condições avaliadas, os porta-enxertos de videira em fase inicial, apresentam diferenças no desenvolvimento vegetativo, porém não apresentam diferenças significativas quanto às trocas gasosas, eficiência no uso da água e eficiência de carboxilação.

**Palavra-chave:** videiras, trocas gasosas.